

ESPECIAL PUBLICITÁRIO PRODUZIDO POR 

Laranjeiras oferece um estilo de vida autêntico

Com ruas arborizadas, praças e muito verde, bairro da Zona Sul une tradição, conveniência, bem-estar, educação e saúde

MORAR BEM

Poucos bairros do Rio de Janeiro conseguem reunir tradição, charme e qualidade de vida como Laranjeiras. Localizado na Zona Sul, entre o verde da Floresta da Tijuca e proximidade com o centro do Rio, o bairro é conhecido por suas ruas arborizadas, casarões históricos e por um ambiente acolhedor que preserva a atmosfera de cidade pequena em pleno coração da metrópole.

Mais do que localização privilegiada, Laranjeiras oferece uma vida de bairro autêntica. As ruas tranquilas convidam a passeios a pé, as praças são pontos de encontro entre famílias e vizinhos e o comércio local ajuda a manter a identidade da região. Cafés, restaurantes e bares tradicionais convivem lado a lado com as novidades que chegam.

— É um bairro que tem alma. Aqui a gente encontra vizinhos na padaria, conversa na praça, caminha sem pressa. É quase como morar em uma cidade do interior, mas com todas as facilidades da Zona Sul do Rio — comenta Helena Duarte, que mora no bairro há mais de 30 anos.

Um marco recente dessa renovação foi a reforma e a



Tranquilidade. A oferta de qualidade de vida é um dos diferenciais do bairro

reinauguração do Mercado São José, um dos espaços mais tradicionais do bairro, que ficou sete anos fechado. Fundado em meados do século XX, o lugar sempre atraía moradores, artistas e intelectuais com a oferta de comércio, gastronomia e cultura.

Com a revitalização, o Mercado São José ganhou nova infraestrutura e muitas opções de lazer, mas manteve a essência que o tornou um verdadeiro patrimônio afetivo de Laranjeiras. O complexo agora tem 16 empreendi-

mentos, entre restaurantes, bares, lanchonetes e confecções, e recebeu R\$ 10 milhões em investimento privado nas obras.

— Eu frequentava o mercadinho ainda criança, levado pelos meus pais. Com a reforma, a época ficou mais moderna, mas continua sendo um lugar especial que guarda memórias — lembra Rafael Lima, comerciante da região.

Outro aspecto que torna Laranjeiras uma ilha especial para se viver é a infraestrutura voltada para educação e

saúde. O bairro concentra algumas das escolas mais tradicionais e renomadas do Rio, na divisa com o Cosme Velho: os colégios São Vicente de Paulo, fundado no século XIX (referência em ensino humanista e na formação de gerações de cariocas) e Sion, com 115 anos, que oferece da Educação Infantil à preparação para o Enem e o vestibular.

Na região próxima ao Flamengo, está a EDEM — Escola Dinâmica do Ensino Moderno —, uma modelo de ensino progressista que foca

na formação integral do estudante, e o bilingue Céu Franco-Brasileiro, com mais de cem anos de história. A oferta educacional no bairro acompanha a trajetória escolar do aluno da educação infantil ao Ensino Médio.

No segmento da saúde, Laranjeiras também se destaca. O bairro abriga o Instituto Nacional de Cardiologia — um dos principais centros de pesquisa da UFRJ e o único hospital público do Rio que faz transplantes de coração —, os hospitais Énio Serra e Rio Laranjeiras

e a Casa de Saúde Pinheiro Machado, além de consultórios especializados, o que garante tranquilidade e segurança aos moradores.

MERCADO IMOBILIÁRIO

Segundo o sócio da BSI e da franquia da Lopes no Rio, Elcilio Britto, os lançamentos imobiliários ali são raros — nos últimos anos, o bairro recebeu apenas dois empreendimentos e agora vai sediar mais dois.

Talvez esteja ali a chave do sucesso: quem mora em Laranjeiras quer continuar no bairro, e, se possível, viver em um prédio novo e com mais serviços. Para Britto, trata-se de um cliente com alto poder aquisitivo, que tem levado as incorporadoras a garimpá no bairro terrenos e prédios antigos para retrofitar.

— As empresas estão concluindo que talvez seja mais atraente prospectar em Laranjeiras do que em bairros mais disputados. Não é fácil encontrar um bom terreno ou um imóvel para retrofitar ali, mas, mesmo assim, há players grandes pesquisando o mercado local. Para o ano que vem, esperamos ter entre três e quatro lançamentos. Quem investir em Laranjeiras vai beber água limpa, é um terreno árido, pouco explorado — avalia Britto.